

Entidades vão lutar por diretas

Valmoci Vaconcelos

O reitor da UCS é contra eleições diretas, mas a comunidade universitária vai tentar. Ato-show pode abrir novo processo eleitoral

A reunião marcada para ontem, entre Diretório Central de Estudantes, Sindicato dos Professores, Sindicato dos Auxiliares na Administração Educacional e associações dos Docentes e Funcionários da Universidade de Caxias do Sul foi adiada. É que os professores não puderam participar devido ao período de aula e, também, os funcionários encontram-se em período de processo eleitoral. O DCE reuniu-se com 15 diretórios acadêmicos, a fim de discutir os encaminhamentos de escolha para novo reitor da UCS, visto que a Junta Eleitoral inviabilizou a eleição mediante apenas cinco inscritos. Num trabalho de união, a comunidade universitária partirá para a conquista de eleições diretas, escolhendo o candidato mais votado.

Na reunião com os DAs ficou definido que haverá um diálogo com os cinco concorrentes, solicitando a retirada de seus nomes perante o Conselho Diretor. A única que já anunciou sua desistência, partindo do atual processo, foi a professora de História, Lorraine Slomp Giron.

Forma de ação — Os estudantes desejam unir-se aos professores e funcionários, visando dar início à campanha. A intenção, de acordo com o DCE, é realizar um ato-show, onde haja participação da comunidade

de caxiense. "Todos devem saber da nossa situação e integrar nosso desejo de escolhermos o reitor pelo maior número de votos", coloca Manoel Licks, secretário geral do DCE.

Para que possa efetivar-se a vontade da comunidade universitária, que faz questão de participar do processo eleitoral, será preciso marcar novos prazos, determinando nova data para campanha e eleição. Dentro dos próximos dias deverá sair o encontro adiado ontem.

Conselho — Existente há 23 anos, desde que passou a fundação, foi criado um Conselho Diretor, formado pelas entidades que se responsabilizaram pela Universidade. Desde então os nove membros escolhem, secretamente, o representante do maior cargo. Há dois anos, conforme conta João Luiz Morais, atual reitor, ele tenta modificar os estatutos, visando à participação da comunidade universitária. Como necessita aprovação unânime, nunca foi possível.

Com a negativa fica inviável a escolha direta, e o próprio reitor se mostra contrário a esse tipo de processo. "Não assegura democracia e nem competência. A Universidade é uma entidade técnica, onde não se resolve nada na base do grito e do



Eleições diretas são inviáveis — João Luiz Morais

voto", justifica-se. Além disso, afirma ter experiências em outras entidades aonde, no momento da votação, poucos são os alunos que comparecem. "A maioria não quer nem saber quem é o reitor. Quer ter aula e aprender. O mais não interessa para eles."

A primeira intenção, conta Morais, foi dar oportunidade à comunidade universitária de expressar sua vontade, sugerindo nomes, mas isso não alcançou o objetivo proposto. Dessas listas saíria, possivelmente, o nome do novo titular e de seu vice, através da montagem de duplas. Mesmo assim, a palavra final ficaria a cargo do Conselho Diretor.

O reitor coloca que não é contra movimentos. Diz que é dessa maneira que se expressa a democracia. Entretanto avisa que eleições diretas não vão sair. Por outro lado, enfatiza a importância da participação, garantindo que todas as indicações de listas que forem entregues serão bem aceitas.

Nenhuma reunião foi realizada para determinar o processo, devendo ocorrer na semana seguinte à Páscoa. Diante da situação em que se encontra o movimento de escolha de cargos da Reitoria, de antemão, comenta que a eleição deverá seguir o processo tradicional, sem votação da comunidade universitária.

Particulares

O Conselho Estadual de Educação, de acordo com a medida provisória 176, solicita contato com as 19 escolas particulares de Caxias do Sul. Integrantes do sistema estadual de ensino devem enviar, até sexta-feira, a planilha de custos devidamente preenchida, comprovando os valores fixados para as mensalidades de março. O modelo a ser utilizado é o anexo da portaria 140/89 do Ministério da Fazenda.

AFUCS

A Associação de Funcionários da Universidade de Caxias do Sul entrou, ontem, em processo eleitoral. Esta semana será dedicada ao programa de campanha, para escolha da nova diretoria da entidade.

Centros

Junto ao processo de escolha do reitor na Universidade de Caxias do Sul, o Diretório Central dos Estudantes já se preocupa com a eleição de Centros. Discordando do protocolo 86, onde consta que a escolha deva ser indireta, a diretoria pretende reivindicar mudanças. A entidade deseja um movimento democrático para eleger os diretores de Centro, chefes de Departamento e coordenadores de curso.

Concurso

Deve sair ainda esta semana o resultado dos aprovados na prova escrita do Concurso do Magistério Público.

Com atraso de 20 dias iniciam as aulas na escola João Triches

Luiz Chaves

Os 1.200 alunos da Escola Estadual João Triches começaram a semana com lápis e papel nas mãos. Depois de dois meses fechada, em consequência do temporal ocorrido no último dia de janeiro, que danificou o prédio, os engenheiros responsáveis entregaram, segunda-feira, o laudo de autorização de uso. Embora ainda demore cerca de 120 dias para concluir o serviço, os estudantes têm segurança de que o estabelecimento pode ser habitado.

De acordo com Beatriz Regolini Silva, delegada de Educação, toda a obra vai custar Cr\$ 3.170 mil, verba liberada pelo Estado. A parte mais atingida — beiral superior do prédio — já foi escorado, não havendo mais problemas de desabamento. Os trabalhadores vão, agora, partir para a demolição, refazendo a parte de concreto que caiu, em madeira. Ainda será consertado o telhado, parede e pintura.

A área atingida e em fase de recuperação está toda cercada, evitando que os alunos transitem pelo local. No pré-



Com as reformas, aulas terão horários especiais

dió existem 14 salas de aula, que atendem 44 turmas, entre os três turnos. Mesmo em dias de chuva o local pode ser utilizado, mas o horário de aula está em período especial, das 7h30min às 11h e das 13h30min às 16h. O turno da noite permanece igual. A intenção é evitar o ruído, necessário para que o trabalho seja concluído.

Calendário — Margari-

da Ghidini, vice-diretora da escola, ainda não possui uma definição de como será a recuperação dos 20 dias perdidos. Um calendário deve ser apresentado na próxima semana aos pais e professores. O objetivo, segundo ela, é lecionar nos sábados, reduzir o período de férias no mês de julho e, ainda, se necessário, prolongar os dias letivos no mês de dezembro, evitando as datas de fim-de-ano. O início deveria ter ocorrido dia 5 de março.

**A FERRAGEM CAXIENSE INFORMA:
COMO O NOVO GOVERNO,
ESTAMOS FAZENDO AJUSTES AO
NOSSO PLANO.**

**PARA TODAS AS COMPRAS
NOS VALORES**

ATÉ 5.000,00 pgtº 25 dias
5.000,00 a 30.000,00 pgtº 30 dias ou 20/30/40
30.000,00 a 50.000,00 pgtº 35 dias ou 25/35/45
ACIMA DE 50.000,00 pgtº 40 dias ou 20/40/60

VALIDADE 16/04

**SEM JUROS
VENHA CONFERIR! NOSSOS PREÇOS
BAIXARAM REALMENTE DE 5 a 50%**



FERRAGEM CAXIENSE S/A

Importação Comércio

MATRIZ: Av. Júlio de Castilhos, 63 - 222.5566
FILIAL: R. Sinimbu, 1659 221.8966